

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA OU DE CASO

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM UM GRUPO DE GESTANTES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Francisco Cleiton Felix Ferreira (cleitonfelixhrn@gmail.com)

Francisca Luana Vasconcelos Silva (vasconcelosluana280@gmail.com)

*Maria Fernanda Do Nascimento Domingos
(fernandadomingos69432@gmail.com)*

Margarida Layane Ferreira Brito (layanebritto2002@gmail.com)

Antônio Ronaldo Holanda Neto (ronaldoholanda1000@gmail.com)

Tiago Sousa De Melo (tiagosousamelo@uninta.edu.br)

Introdução: A gestação é um período em que a mulher está mais suscetível a alterações fisiológicas e metabólicas, como consequência disso surge a prática de automedicação durante este período. A automedicação ocorre por diversos fatores, como por hesitação de procurar serviços de saúde, por prescrições antigas, mídia e até por indicações de familiares e amigos. No caso de mulheres grávidas, a preocupação é maior, já que esta prática pode trazer danos irreversíveis ao feto em desenvolvimento, como a teratogenicidade, por isso a importância da educação em saúde acerca do uso racional de medicamentos na gestação. Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência na promoção da conscientização do uso racional de medicamentos na gestação, através da informação e dinâmicas em um grupo

de oito gestantes do Centro de Saúde da Família (CSF), Gerardo Carneiro Hardy do Bairro da Estação em Sobral Ceará. Metodologia: O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, onde a prática ocorreu através da extensão da disciplina de farmacologia I. A experiência ocorreu no CSF Gerardo Carneiro Hardy. A ação foi dividida em dois momentos, primeiro realizado uma abordagem explicativa sobre a importância do uso racional de medicamentos, perigos da automedicação na gestação e os medicamentos que trazem riscos à mãe e ao feto, nesse momento foram solucionadas dúvidas e houve troca de experiência entre as pacientes e acadêmicos. Na segunda etapa, foram realizadas duas dinâmicas. A primeira, "Mito ou Verdade", utilizava placas para que as participantes respondessem às perguntas. A segunda, um estudo de caso com caixas de medicamentos vazias, desafiava-as a encontrar a solução para um problema, cuja resposta final reforçava a importância de nunca se automedicar durante a gestação e, sim, buscar atendimento médico. Resultados e Discussão: A ação permitiu às gestantes, uma melhor compreensão do tema, com esclarecimento de dúvidas e despertando maior sensibilidade sobre o assunto. Entre as dificuldades enfrentadas, destaca-se o tempo limitado para a realização da ação, pois o CSF restringiu o horário devido à programação de outras atividades pela equipe de enfermagem. Por outro lado, as facilidades foram a receptividade e o apoio dos coordenadores e enfermeiras do CSF, que disponibilizaram salas e equipamentos de informática. O principal ponto positivo foi a participação ativa e a interação tanto das gestantes com os acadêmicos quanto entre elas, em todos os momentos da ação. Conclusão: Essa experiência prática proporcionou aprimorar habilidades essenciais para a promoção da saúde, como a comunicação clara e acessível, a escuta ativa e a orientação adequada, aspectos essenciais para o trabalho de um farmacêutico. Além disso, a atividade reforçou a importância de um atendimento humanizado, onde o profissional se coloca como um agente educador e de apoio, ajudando a esclarecer dúvidas sobre os medicamentos que as gestantes utilizam e os possíveis riscos no desenvolvimento da gravidez.

Palavras-chave: gestação; medicamentos; centro de saúde.